



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **ASPECTOS GEOLÓGICOS E PINTURAS RUPESTRES EM ÁREAS DE INTERESSE MINERAL NO DISTRITO DO PRADOSO, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA**

Manara Teles Santos Matos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: manarateles@outlook.com

Meirilane Rodrigues Maia  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: meire.rmaia@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O município de Vitória da Conquista-BA é formado pelas unidades litoestratigráficas, definidas como Complexo Caraíba-Paramirim, Complexo de Brumado, Formação Areião e Coberturas Detríticas de idades geológicas diferentes<sup>1</sup> (BRASIL, 1981). Essa diversificação geológica possibilita o afloramento de diferentes minerais com potencial econômico para várias aplicabilidades no mercado comercial.

A formação geológica do Distrito do Pradoso é mais antiga, o que ocasiona, entre outros, a ocorrência de gnaiss e granito, utilizados na indústria da construção civil local, sendo alguns tipos de granito para exportação. O aspecto geomorfológico dessa área, também, possibilitou o acolhimento de populações antigas, que antecederam a colonização, e fizeram seus registros sociais nos paredões rochosos em forma de pinturas rupestres (COSTA, 2012). As mesmas estão registradas no, atual, Povoado da Jurema (Figura 1), localizado no referido Distrito, sob as seguintes Coordenadas Geográficas: 145053.2 - S / 404649.0 - O e 145020.9 - S / 410024.3 - O.

Esse trabalho tem como objetivo principal discutir a relação entre os aspectos geológicos do Distrito do Pradoso, a identificação das inscrições rupestres no Povoado da Jurema e o interesse na exploração mineral no referido Distrito, levando em consideração a necessidade da preservação dos sítios arqueológicos e a conservação ambiental. Pois, “[...] a arte rupestre é um domínio integrado aos demais aspectos da vida social do grupo que a produziu” (GASPAR, 2006, p. 10). Nesse sentido, ressalta-se a importância do conhecimento acerca das inscrições rupestres no Distrito do Pradoso

<sup>1</sup> Esses períodos de data podem ser estimados por meio de dados radiométricos, petrográficos e informações de campo do Projeto RADAM Brasil.



para que sejam desenvolvidas políticas públicas de preservação das mesmas.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida com base na abordagem sistêmica e para alcançar o objetivo proposto utilizou-se de levantamento bibliográfico seguido de fichamento; trabalho de campo, coleta de dados nas fontes IBGE e RADAMBRASIL (1981); e consultas ao Mapa Geológico Folha SD 24 Salvador (BRASIL, 1981). Os dados levantados nessas fontes foram organizados em forma de mapa sobre as unidades geológicas de Vitória da Conquista (Figura 2), o qual foi desenvolvido no software QGis. Além do que, foi realizada na pesquisa de campo registros fotográficos e captura do ponto de Coordenada Geográfica por meio de GPS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Complexo Caraíba-Paramirim se estende na direção NO-SE do município de Vitória da Conquista. Esse complexo se caracteriza por um conjunto de rochas granulíticas associadas a plutonitos básicos-ultrabásicos. A formação Caraíba-Paramirim remonta ao Período Pré-Cambriano Inferior, o que lhe configura como formação litológica mais antiga, cujo sentido morfológico se apresenta em áreas de cobertura eluvial e, também, serranas de topos e drenagens expressivas (RADAMBRASIL, 1981).

A formação geológica exerce forte influência sobre elementos do quadro geoambiental, especialmente sobre o potencial mineralógico de cada região e a sociedade utiliza esse potencial como fonte de recursos minerais para atender suas demandas. A mineração se constitui em uma atividade econômica importante, pois dela decorre matéria prima para abastecimento de uma série de produtos úteis à reprodução a vida, atualmente. A necessidade pela exploração mineral e suas externalidades positivas e negativas alcançam o geossistema, haja vista que, tudo está integrado e correlacionado em temporalidades diferentes.

Os aspectos geológicos, geomorfológicos, ecológicos, biológicos e sociais estão envolvidos em um único conjunto, que é a biosfera. A qual envolve “tempos longos e tempos curtos” (SUERTEGARAY, 2012), ou seja, o tempo longo da geomorfologia,



assim como o tempo curto das projeções das sociedades em dado momento. Nesse sentido, é possível compreender que as pinturas rupestres registradas em paredões rochosos no Povoado da Jurema e Distrito do Pradoso, por sociedades que precederam a colonização, configuram-se como registros dos fatos sociais de seu tempo. De acordo com Gaspar (2016, p. 15), a “arte rupestre consiste em manifestações gráficas realizadas em abrigos, grutas, paredões, blocos e lajes feitas através da técnica de pintura e gravura [...] o que está representado atualmente nos abrigos é, na melhor das hipóteses, o estado final da decoração dos paredões rochosos”, cuja arte rupestre carrega todas as marcas de seu tempo.

No entorno do Povoado da Jurema, local onde foram encontradas as pinturas rupestres, existem áreas de exploração mineral de gnaiss e granito, o que ocasiona externalidades negativas e representa mudança na configuração das paisagens. De modo que a busca pela conservação ambiental e a conseqüente permanência das paisagens estão intrinsecamente atreladas a conservação dos locais de representações rupestres. Haja vista que “a proteção do patrimônio arqueológico depende da proteção do meio à sua volta” (FLEISCHER, 2006, p. 32).

Os diferentes interesses pela mineração, no entorno da área de abrigo das inscrições rupestres, no Distrito do Pradoso, deixam esse patrimônio histórico vulnerável, uma vez que “a mineração representa um risco à sustentabilidade do patrimônio arqueológico” (FLEISCHER, 2006, p. 31). Nesse sentido, é possível propor que a escola discuta de forma interdisciplinar a questão socioambiental, os grafismos rupestres e o interesse mineral, a fim de que esse conhecimento seja difundido no Povoado, pois as pinturas rupestres estão inseridas em locais de conservação ambiental, em margens de rio com vegetação nativa.

A mineração pode se configurar como perigoso agente transformador da paisagem e conseqüente risco ao acervo de pinturas rupestres do Povoado da Jurema, por se tratar de uma área com interessantes jazidas minerais. De acordo com Fleischer, “os mecanismos de proteção ao patrimônio arqueológico são tão precários que qualquer destruição por parte das empresas de mineração é irreversível. Não há como recompor pinturas rupestres de uma caverna ou gruta que viraram entulho” (FLEISCHER, 2006, p. 33). A mineração está permeada de questões socioambientais e por isso precisam ser discutidas entre o poder público e a sociedade civil, para a elaboração e políticas

públicas e instrumentos de gestão socioambiental.

## TABELAS E FIGURAS



Figura 1 – Pinturas Rupestres encontradas no Povoado da Jurema, Distrito de Pradoso, Vitória da Conquista-BA. Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

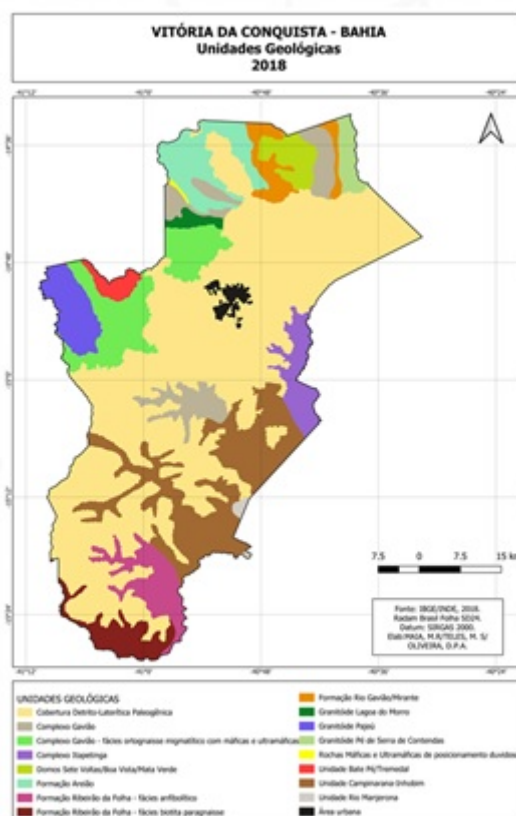


Figura 2 – Mapa Geológico do Município de Vitória da Conquista - BA. Fonte: IBGE (2017).



## CONCLUSÕES

A formação geológica de uma área é o fator determinante para a ocorrência de minerais no seu subsolo. A diferença no relevo e sua característica rochosa serviram de abrigo para grupos sociais que antecederam a colonização e deixaram registrado seu modo de vida através dos grafismos rupestres, o que pode ser observado no Povoado da Jurema, Distrito do Pradoso. As pinturas rupestres estão localizadas em área composta por vegetação nativa e rios, o que permite a integração com questões socioambientais. É preciso que sejam desenvolvidas políticas públicas integradoras entre as questões socioambientais e o patrimônio histórico, aqui retratado pelo registro de pinturas rupestres no Povoado da Jurema. Pinturas produzidas por grupos humanos que devem ser preservadas enquanto memória e referência cultural desses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mineração; Pinturas rupestres; Formação Geológica.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL/MME/Secretaria Geral. **Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de Recursos Naturais.** Folha SD. 24 Salvador; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: MME, 1981.
- BRASIL/MME/Secretaria Geral. **Mapa Geológico.** Rio de Janeiro: MME, 1981 Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de Recursos Naturais. Folha SD. 24 Salvador. Escala 1:1 000 000.
- COSTA, Carlos Alberto Santos. **Representações rupestres no Piemonte da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil.** Coimbra: FLUC, 2012, 479 p. (tese de doutorado).
- FLEISCHER, David Ivan Rezende. **São Tomé das Letras e Lagoa Santa: mineração, turismo e risco ao patrimônio histórico e natural.** Caderno de campo, São Paulo, n. 14/15, p. 21 a 38, 2006.
- GASPAR, Madu. **A arte rupestre no Brasil.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Tempos longos... Tempos curtos... Na análise da natureza. **Geografares**, Vitória, n. 3, p.159-163, jun. 2012.